

Pedro Strozenberg é reeleito ouvidor da Defensoria Pública do Rio

Por unanimidade, o Conselho Superior da Defensoria Pública do Rio de Janeiro reelegeu, na sexta-feira (20/10), Pedro Daniel Strozenberg para ouvidor-geral da instituição no biênio 2018-2019. Ele está no cargo desde 2016.

Flavia Freitas



Pedro Strozenberg (*direita*) será ouvidor-geral da Defensoria até o fim de 2019.
Flavia Freitas

A escolha do conselho confirmou o resultado da votação de 29 de setembro, quando representantes da sociedade civil formularam uma lista tríplice. Na ocasião, Strozenberg recebeu o voto de 12 eleitores. Os demais candidatos foram Alan Brum Pinheiro, que conseguiu quatro votos, e João Ricardo de Mattos Serafim, que não obteve nenhum voto.

O defensor público-geral e presidente do conselho superior, André Castro, elogiou a gestão de Strozenberg. Castro tem 15 dias para dar posse ao ouvidor-geral eleito.

“A Ouvidoria cumpre papel importantíssimo para a nossa instituição, hoje e no futuro, sob a perspectiva dos destinatários dos nossos serviços”, disse André Castro, ao votar. Segundo ele, nos dois anos do primeiro mandato, Pedro Strozenberg teve sempre “escuta muito arguta para questões trazidas pelo usuário, individualmente, e pela sociedade civil que trabalha em áreas de atuação da Defensoria”.

O defensor-geral ressaltou “a dedicação, o empenho e a habilidade” do primeiro ouvidor-geral externo da instituição e destacou também o trabalho do subouvidor, Odin Bonifácio, “mais atento à organização e à estrutura da ouvidoria” para o atendimento do assistido.

Strozenberg, por sua vez, declarou ser “um desafio tornar essa instituição mais democrática”. Nos 10 minutos dedicados a cada candidato presente para defesa de ideias para a Ouvidoria, ele enfatizou que “é preciso pensar coletivamente temas que podem mudar estruturalmente a sociedade”, com a qual é preciso “se solidarizar e manter diálogo”.

Representante do Instituto Raízes em Movimento, Alan Brum Pinheiro usou parte do tempo conferido à



defesa de candidatura para sugerir o aprimoramento do processo eleitoral, especialmente quanto à ampliação da base eleitoral. A ideia foi bem recebida pelos conselheiros. O secretário do conselho, Leandro Moretti, inclusive o convidou a ajudar em esforços que aperfeiçoem o trâmite de escolha do ouvidor-geral externo.

Essa foi a segunda eleição para ouvidor externo da Defensoria. A primeira se encerrou em 11 de novembro de 2015, data em que o Conselho Superior escolheu Strozenberg para o cargo. *Com informações da Assessoria de Imprensa da Defensoria Pública do Rio de Janeiro.*

Date Created

24/10/2017